

REDE KIDS - 2º ENSINO DO MÊS DE JULHO – 2025

QUEM É O MEU PRÓXIMO?



Leitura: Lucas 10:25-37.

Amadas crianças em célula, a Paz de Jesus e o amor de Maria!

Na leitura, encontramos Jesus diante de um questionamento feito por um doutor da Lei, alguém que conhecia profundamente a Sagrada Escritura:

“Mestre, o que devo fazer para possuir a vida eterna?” (Lc 10,25)

Jesus, como sempre fazia, o convida a refletir sobre aquilo que já conhecia:

“Que está escrito na Lei? Como é que lê?” (Lc 10,26)

O doutor da Lei responde:

“Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração... e a teu próximo como a ti mesmo.” (Lc 10,27)

Então vem a pergunta crucial:

“E quem é o meu próximo?” (Lc 10,29)

É para responder a essa pergunta que Jesus conta a parábola do Bom Samaritano, e ela continua sendo uma resposta para todos nós, ainda hoje.

Jesus narra a história de um homem que foi assaltado, espancado e deixado quase morto à beira de uma estrada perigosa, conhecida por ser isolada, com muitos assaltos acontecendo ali. Quem passava por ela sabia dos riscos.

Primeiro passa por ali um sacerdote, um homem religioso que servia no templo. Ele vê o ferido, mas passa adiante.

Depois passa um levita, auxiliar do templo, que também vê, mas evita se aproximar.

Mas, então, vem um samaritano, alguém que os judeus, naquela época, desprezavam por conta de antigas disputas religiosas e culturais. E é ele quem para, se aproxima, limpa as feridas, coloca o homem em seu próprio animal e o leva a uma hospedaria. Ele não só ajuda, como assume a responsabilidade pelo cuidado completo daquele homem, pagando suas despesas.

Jesus não está apenas nos ensinando a fazer o bem, Ele está redefinindo o conceito de “próximo”. O próximo não é apenas quem está próximo fisicamente, nem só os nossos amigos ou familiares, o Próximo é todo aquele que precisa de nós.

Na cultura judaica da época, a ideia de pureza religiosa fazia com que tocar um corpo ferido pudesse tornar alguém “impuro” para as atividades do templo. O sacerdote e o levita, talvez, estivessem preocupados em manter suas obrigações religiosas — mas esqueceram do essencial: o amor e a misericórdia.

Já o samaritano, é quem cumpre de fato o mandamento da Lei: amar ao próximo como a si mesmo.

Na época de Jesus, samaritanos e judeus não se falavam. Havia uma rivalidade antiga, porque os samaritanos tinham outra forma de culto e não reconheciam o templo de Jerusalém.

Jesus escolheu um samaritano como o herói da história exatamente para mostrar que a verdadeira caridade não escolhe rostos e ensinar que o amor não se limita por diferenças religiosas, sociais e culturais. Essa parábola é um chamado a sermos sensíveis à dor do outro, mesmo quando não nos é conveniente. Vivemos em uma sociedade em que muitos também estão “caídos à beira do caminho”:

- Pessoas isoladas emocionalmente, vítimas de bullying ou desprezo;
- Alunos na escola que são excluídos por serem diferentes;
- Gente ferida por dentro, embora sorria por fora;
- Pessoas que precisam de atenção, escuta, compaixão.

Durante esta semana, que tal assumir um Compromisso Samaritano? Procure ativamente alguém que precise de ajuda, mesmo que não seja seu amigo. Ouça, acolha, ore por ele.

Não basta sentir compaixão, é preciso agir.

Jesus encerra a parábola com uma ordem clara:

“Vai, e faz tu o mesmo.”

Ele está falando comigo e com você.

Sejamos discípulos autênticos, que param, cuidam e amam como Cristo amou.

Santa Terezinha do Menino Jesus, São João Paulo II e São João Bosco, rogai por nós.

Escrito por: Ana Paula Braga— membro permanente da Com. Católica Boa Nova

Para partilhar:

1. Quem você tem sido nessa história? Alguém que passa direto? Alguém que evita se envolver? Ou alguém que para e ajuda?
2. O que impede você, às vezes, de se aproximar e socorrer quem precisa?